

VENDAS DE NOVAS COTAS MELHORAM E TOTAL DE CONSORCIADOS PERMANECE ACIMA DOS SETE MILHÕES EM JUNHO

Postado em: 10 de agosto de 2016

O balanço do sistema de consorcios, encerrado no primeiro semestre deste ano, mostrou resultados positivos nas vendas de novas cotas em todos os setores, no mes de junho em relação a maio ultimo, exceção a veiculos pesados. Os dados obtidos nos acumulados de adesoes nos seis primeiros meses, apesar de inferiores ao mesmo periodo de 2015, possibilitaram a manutenção do numero de consorciados ativos acima dos 7 milhoes. “Ainda e dificil afirmar que o mercado vem reagindo de forma consistente. Contudo, os numeros apresentaram oscilações de janeiro a junho, ja previstas anteriormente, com reação no ultimo mes em praticamente todos os setores onde atuamos”, explica Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Associação Brasileira de Administradoras de Consorcios (Abac).

O total de participantes ativos atingiu 7,03 milhoes, situação praticamente estavel em relação aos 7,1 milhoes contabilizados no mesmo mes do ano passado. As vendas estiveram em baixa de 12,1%. Somaram 1,02 milhao nos seis meses de 2016 contra 1,16 milhao nos de 2015. O acumulado nas contemplações dos diversos setores apresentou retração de 5,7%, contraindo-se de 713,4 mil (janeiro-junho/2015) para 672,4 mil (jan-jun/2016). Na movimentação de valores tambem houve reduções. Os creditos comercializados chegaram a R\$ 35,51 bilhoes (jan-jun/2016), 16,6% menor que os R\$ 42,60 bilhoes (jan-jun/2015). Os creditos concedidos totalizaram R\$ 20,16 bilhoes (jan-jun/2016), 1,3% inferior aos R\$ 20,43 bilhoes (jan-jun/2015).

Semestre fecha com mais de um milhao de novas adesoes

De janeiro a junho deste ano, as adesoes aos diversos tipos de consorcios – veiculos automotores, imoveis, eletroeletronicos e outros bens moveis duraveis e serviços – ultrapassaram um milhao de novos consorciados. Os principios basicos da educação financeira sao apontados pela Abac como alguns dos responsaveis pelo 1,02 milhao alcançado.

“A marca e uma confirmação que os consorcios, mesmo vivendo uma economia em transição, mas com sinalizações otimistas, seguem tendo grande procura por aqueles que desejam adquirir bens ou contratar serviços com planejamento, parcelas acessiveis e custos menores”, justifica Rossi. Outros aspectos importantes sao a credibilidade e a confiança no sistema vivenciadas nos ultimos anos, inclusive com os bons resultados obtidos na contramão da economia em 2015.